

Gustavo Santana de Lima; Luiz Alexandre Villares da Costa; Mario Henrique Elias de Mattos; Pedro Fernandes Lessa; Ailton Heitor Almeida Carvalho; Antonio Correa Lopes Neto; Sidney Glina
Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC

Introdução e Objetivo

O cateter ureteral corresponde a ferramenta fundamental no manejo das vias urinárias, permitindo drenagem adequada de urina em situações diversas. A compreensão do impacto da presença do cateter na qualidade de vida do paciente é fundamental. O completo entendimento no manejo desses sintomas é imprescindível a todos os urologistas, permitindo que o paciente se adapte à presença do cateter ureteral e aumento dos índices de adesão ao tratamento. Assim, objetiva-se realizar a comparação da qualidade de vida e sintomatologia de pacientes submetidos a passagem de cateter duplo J após manipulação ureteral por urolitíase, quadros infecciosos e compressão ureteral extrínseca por tumores.

Método

Os pacientes submetidos a passagem de cateter duplo J foram divididos em 3 grupos: **Grupo 1** – pacientes submetidos a manipulação ureteral por urolitíase; **Grupo 2** – pacientes com compressão ureteral extrínseca devido neoplasias; **Grupo 3** – pacientes com uropatia obstrutiva por causa infecciosa. Após 7 dias de cirurgia, foi aplicado o questionário de qualidade de vida padronizado (USSQ). Após 21 dias de pós-operatório, foi reaplicado o questionário, sem medicações adicionais. Foi realizada análise estatística no programa STATA 14.0, com uso da análise de variâncias (ANOVA) e teste de Dunn. As frequências foram comparadas entre os grupos utilizando o teste qui-quadrado.

Figuras

GRUPO 1

DOMÍNIO USSQ	P-VALOR
SINTOMAS URINÁRIOS	0,024
DORES NO CORPO	0,0001
SAÚDE GERAL	0,0001
DESEMPENHO PROFISSIONAL	0,0079
QUESTÕES SEXUAIS	0,9671
PROBLEMAS ADICIONAIS	0,1024

GRUPO 2

DOMÍNIO USSQ	P-VALOR
SINTOMAS URINÁRIOS	0,0015
DORES NO CORPO	0,0017
SAÚDE GERAL	0,0030
DESEMPENHO PROFISSIONAL	0,0006
QUESTÕES SEXUAIS	0,0833
PROBLEMAS ADICIONAIS	0,0128

GRUPO 3

DOMÍNIO USSQ	P-VALOR
SINTOMAS URINÁRIOS	0,0007
DORES NO CORPO	0,0001
SAÚDE GERAL	0,0079
DESEMPENHO PROFISSIONAL	0,0002
QUESTÕES SEXUAIS	0,6700
PROBLEMAS ADICIONAIS	0,0006

Resultados

Neste estudo, o grupo 1 conta com 42 pacientes, o grupo 2 com 41 pacientes e o grupo 3 com 45 pacientes. Na comparação inter-grupos, não houve diferença significativa na melhora dos sintomas em nenhum dos domínios analisados (sintomas urinários, dores no corpo, saúde geral, desempenho profissional, questões sexuais e problemas adicionais) quando comparado o questionário USSQ após 7 e 21 dias da cirurgia. Na comparação intra-grupos houve diferença significativa na melhora de sintomas urinários, dores no corpo, saúde geral e desempenho profissional nos 3 grupos. No domínio de questões sexuais não houve diferença significativa em nenhum grupo. No domínio problemas adicionais, houve diferença apenas no grupo 3.

Conclusão

A manipulação ureteral devido litíase urinária não interferiu na sintomatologia dos pacientes após a passagem do cateter duplo J. O mesmo foi visto quando a passagem do cateter foi devida a compressão tumoral extrínseca. Contudo, quando compara-se os sintomas após 7 e 21 dias, notou-se melhora significativa da maioria dos sintomas, sem necessidade de medicações.

Referências

Myaoka, R; Monga, M. Ureteral stent discomfort: etiology and management. Indian Journal of Urology, 2009; Ho, CH. Et al. Predictive factors for ureteral double-J-stent- related symptoms: a prospective, multivariate analysis. Journal of the Formosan Medical Association, 2010; Halebilian G. et al. Ureteral stenting and urinary stone management: a systematic review. Journal of Urology, 2008.